TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28786

CUIDADO PRÉ-NATAL INTERPROFISSIONAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Isabely Flores Araújo[1]; Aline Costa Lopes[2]; Leandro da Silva de Medeiros[3]; Luise Pillon Roscoff[4]; Letícia Oliveira Damitz[5]; Tanise Schorn Rodrigues[6]; Adriana Dall'asta Pereira[7]; Carla Lizandra de Lima Ferreira[8]

RESUMO

A adoção de abordagens interprofissionais no atendimento pré-natal em ambientes universitários é um passo crucial para a melhoria da qualidade do cuidado materno-infantil. Objetiva-se, analisar as estratégias de atendimento ao pré-natal interprofissional em ambiente universitário, que visa identificar os benefícios e desafios dessa prática para a formação dos profissionais de saúde e a qualidade do atendimento às gestantes. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa. Os resultados desse estudo corroboram em abordagens interprofissionais no atendimento ao pré-natal, no entanto, existem lacunas na qualidade do cuidado ao pré-natal. Para enfrentamento desses desafios, é essencial o apoio institucional, investimentos em formação contínua e o uso de tecnologias de informação. O presente estudo ressalta a importância da colaboração da interprofissionalidade e das práticas colaborativas como uma ferramenta de estratégia no pré-natal, seguindo a preconização da organização mundial da saúde que reforça seu compromisso com a formação e a educação interprofissional em saúde.

Palavras-chave: Cuidado no pré-natal, Interprofissionalidade, Profissionais de saúde, Serviços de saúde.

ABSTRACT

[1] Acadêmica do Curso de Medicina e Integrante do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Saúde Materno Infantil da Universidade Franciscana (UFN). E-mail: isabely.araujo@ufn.edu.br
[2] Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil – UFN. e-mail: alinecosta@ufn.edu.br
[3] Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil - UFN e-mail: leandro.medeiros@ufn.edu.br
[4] Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Franciscana – UFN. E-mail: luise.pillon@ufn.edu.br
[5] Enfermeira. Residente em Atenção Materno Infantil pelo Hospital Santa Cruz – HSC. E-mail: ledamitz@gmail.com
[6] Médica. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil - UFN e-mail: chanelle.nogueira@ufn.edu.br
[7] Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil – UFN. e-mail: adrianadallasta@ufn.edu.br
[8] Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil - UFN e-mail(s): carlafer@ufn.edu.br

The adoption of interprofessional approaches in prenatal care in university settings is a crucial step towards improving the quality of maternal and childcare. The aim of this study is to analyze interprofessional prenatal care strategies in a university setting, aiming to identify the benefits and challenges of this practice for the training of health professionals and the quality of care for pregnant women. For this purpose, an integrative review was carried out. The results of this study corroborate interprofessional approaches in prenatal care; however, there are gaps in the quality of prenatal care. To face these challenges, institutional support, investment in continuing education and the use of information technologies are essential. This study highlights the importance of interprofessional collaboration and collaborative practices as a strategic tool in prenatal care, following the recommendations of the World Health Organization, which reinforces its commitment to interprofessional training and education in health.

Keywords: Prenatal care; Interprofessionality; Health professionals; Health services.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal consiste em um conjunto de cuidados e orientações fornecidos às mulheres desde o início do ciclo gravídico até o momento do parto. Esses cuidados são essenciais para garantir a saúde materna e infantil, promovendo a identificação precoce de possíveis complicações (OMS, 2016).

Para que haja uma efetividade maior nesses cuidados a saúde da gestante é monitorada através de consultas periódicas, exames laboratoriais e de imagem, permitindo a detecção e tratamento de condições como hipertensão, diabetes gestacional e anemia, entre outras. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que cuidados pré-natais adequados podem reduzir significativamente a mortalidade materna e neonatal (OMS, 2016).

Apesar dos intensos esforços para expandir a cobertura da assistência às gestantes na atenção primária de saúde (APS), em âmbito nacional e internacional, a saúde materno-infantil segue sendo importante objeto de investigação, pela necessidade de superar modelos fragmentados e dicotômicos de educação e intervenção. A redução da mortalidade materna e infantil segue lenta e permanece no topo das agendas políticas globais, por isso foi novamente incluída entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Kuhnt *et al.,* 2017).

Esse modelo de atendimento envolve a colaboração de diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, entre outros, que trabalham de forma coordenada para oferecer um cuidado abrangente e personalizado (Zechariah *et al.,* 2019).

Essa abordagem interprofissional é fundamental, pois a fragmentação do atendimento pré-natal pode comprometer a qualidade do cuidado oferecido. A comunicação e integração entre os diversos profissionais de saúde são cruciais para garantir um atendimento eficaz e eficiente. O estudo de Gillani *et al*. (2022). indica que a colaboração entre diferentes especialidades contribui para a melhoria dos resultados clínicos e da satisfação das pacientes. Cada profissional traz uma perspectiva única e complementar, o que facilita a identificação e abordagem de problemas de saúde de maneira mais abrangente.

No contexto universitário, a formação interprofissional oferece um ambiente propício para que os futuros profissionais de saúde desenvolvam habilidades de trabalho em equipe e comunicação interdisciplinar. Essa formação prática e colaborativa é essencial para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, onde a prática colaborativa é cada vez mais valorizada (Gillani *et al.,* 2022).

Além disso, a prática interprofissional no pré-natal pode ser vista como uma estratégia eficaz para abordar as disparidades na saúde materna e infantil. A colaboração entre diferentes profissionais permite um cuidado mais abrangente e equitativo, atendendo melhor às necessidades diversas das gestantes. Por exemplo, a integração de nutricionistas pode ajudar a abordar problemas de nutrição e ganho de peso inadequado, enquanto psicólogos podem oferecer suporte emocional e mental, crucial durante a gravidez (Veiga *et al.,* 2023).

Assim, objetiva-se com esse estudo, analisar as estratégias de atendimento ao pré-natal interprofissional em ambiente universitário, buscando identificar os benefícios e desafios dessa prática para a formação dos profissionais de saúde e a qualidade do atendimento às gestantes.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento de revisão, do tipo integrativa. A revisão integrativa da literatura será conduzida seguindo os passos propostos por Dantas, *et.al.* (2022). Foi utilizado a estratégia PICO para responder à seguinte questão norteadora: "Quais são as abordagens de atendimento ao pré-natal interprofissional em ambiente universitário, e quais são seus principais desafios e facilitadores?" A estratégia de busca será desenvolvida para identificar estudos relevantes publicados em bases de dados científicas, incluindo PubMed (National Library of Medicine), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os termos de busca serão combinados usando operadores booleanos AND para abranger os principais conceitos da pesquisa: "pré-natal", "interprofissional", "universidades" e "saúde materna". Exemplos de termos de busca incluem: pré-natal AND interprofessional AND universidades AND maternal.

Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), estudos escritos em inglês, português ou espanhol, estudos que abordem a prática interprofissional no atendimento pré-natal em ambientes universitários, e artigos originais, revisões sistemáticas, revisões narrativas e estudos de caso. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordem a temática proposta, que não se relacionem com o período estabelecido e estejam disponíveis apenas os títulos e resumos.

Com isso, essa revisão buscará fornecer uma compreensão abrangente das abordagens de atendimento pré-natal interprofissional em ambientes universitários, identificando fatores que contribuem para o sucesso ou barreiras no processo de implementação. Os resultados poderão servir de base para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais e assistenciais que promovam a interprofissionalidade no cuidado pré-natal.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido de acordo com as diretrizes do método PICO. Inicialmente, foram identificados 512 artigos nas bases, após a remoção de 82 duplicatas, 430 artigos passaram pela triagem de títulos e resumos. Desses, 298 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Os 132 artigos restantes foram avaliados na íntegra, resultando na exclusão de 126 estudos

que não atenderam aos critérios de elegibilidade. Como resultado, 06 estudos foram incluídos na revisão integrativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apartir dos seis estudos incluidos, foi elaborado uma sistematização e categorização dos achados categorizando no que se refere a identificação do Autor/ Ano, Típo de estudo, Título, Objetivos, conforme tabela 1.

Tabela- 1. Categorização dos seis estudos de acordo com Autor/Ano, Típo de estudo, Título, Objetivos. Santa Maria, RS, 2024.

AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO	TÍTULO	OBJETIVO
Harris *et al*., 2012	Estudo de coorte retrospectivo	Effect of a collaborative interdisciplinary maternity care program on perinatal outcomes	Avaliar o impacto do programa nos resultados perinatais.
Romijn *et al*., 2018	Estudo transversal	Interprofessional Collaboration among Care Professionals in Obstetrical Care: Are Perceptions Aligned?	Entender como diferentes profissionais de cuidado em uma equipe obstétrica avaliam a colaboração interprofissional para obter insights sobre até que ponto suas percepções estão alinhadas.
Behruzi *et al*., 2017	Estudo de caso	Understanding factors affecting collaboration between midwives and other health care professionals in a birth center and its affiliated Quebec hospital: a case study	Explorar os fatores que influenciam a colaboração interprofissional e interorganizacional entre parteiras em um centro de parto de Quebec e seu hospital afiliado

Rosen *et al.*, 2018	Revisão de literatura	Teamwork in Healthcare: Key Discoveries Enabling Safer, High-Quality Care	Sintetizar as evidências que examinam equipes e trabalho em equipe em ambientes de prestação de assistência médica para caracterizar o estado atual da ciência e destacar lacunas nas quais os estudos podem iluminar ainda mais nossa compreensão baseada em evidências de trabalho em equipe e colaboração.
Careau *et al.*, 2015	Método misto	Interprofessional collaboration: development of a tool to enhance knowledge translation	Desenvolver, validar e avaliar a utilidade de uma estrutura abrangente que ilustre como os fatores interacionais devem ser operacionalizados em ambientes clínicos para promover uma boa colaboração.
Schulz *et al.*, 2023	Pesquisa online transversal	Assessment of interprofessional obstetric and midwifery care from the midwives' perspective using the Interprofessional Collaboration Scale (ICS)	Adaptar e avaliar psicometricamente a Escala de Colaboração Interprofissional (ICS).

Fonte: Elaborado pela autora. 2024.

Os resultados dessa revisão integrativa evidenciam a relevância e a complexidade das abordagens interprofissionais no atendimento pré-natal em ambientes universitários. A análise dos 06 estudos incluídos revelou que a implementação de equipes multidisciplinares, programas de educação interprofissional e consultorias cruzadas pode oferecer benefícios significativos para a qualidade do cuidado materno-infantil. No entanto, também foram identificados desafios importantes que precisam ser abordados para otimizar essas abordagens.

As equipes multidisciplinares foram destacadas como uma estratégia eficaz para proporcionar um cuidado holístico e integrado às gestantes. A colaboração entre médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos permite uma visão abrangente das necessidades das pacientes, promovendo intervenções mais coordenadas e personalizadas. Além disso, a regularidade das reuniões de equipe para discussão de casos clínicos facilita a detecção precoce de complicações e a tomada de decisões informadas, conforme observado nos estudos de Harris *et al.,* (2012). Essa abordagem integrada também fortalece o vínculo das gestantes com os serviços de saúde, aumentando a satisfação e adesão ao pré-natal.

Os programas de educação interprofissional são igualmente benéficos, especialmente em ambientes universitários, onde futuros profissionais de saúde estão em formação. Esses programas promovem a compreensão das diferentes funções e responsabilidades de cada profissão, incentivando a colaboração e a comunicação eficaz entre os profissionais. O estudo de Romijn *et al*., (2018). indica que a participação em atividades interprofissionais durante a formação acadêmica pode melhorar as habilidades de trabalho em equipe e a prontidão para a prática colaborativa.

Apesar dos benefícios, a implementação de abordagens interprofissionais enfrenta desafios significativos. As barreiras de comunicação são um dos principais obstáculos, com diferenças nas terminologias e nas práticas profissionais dificultando a coordenação e a troca de informações entre os membros da equipe (Behruzi et al., 2017). A falta de infraestrutura adequada em alguns ambientes universitários também limita a eficácia dessas abordagens. A ausência de espaço físico adequado e de recursos tecnológicos pode dificultar a realização de reuniões de equipe e a integração das diferentes práticas profissionais (Rosen *et al*., 2018).

A resistência cultural é outro desafio importante. Em algumas instituições, profissionais e estudantes mostram resistência à mudança, preferindo continuar com práticas independentes a adotar um modelo colaborativo. Esse comportamento pode ser influenciado por tradições institucionais, falta de familiaridade com a prática interprofissional ou preocupações sobre a perda de autonomia profissional (Careau *et al.,* 2015).

Para superar esses desafios, o apoio institucional é crucial. O compromisso das lideranças universitárias em promover a interprofissionalidade pode facilitar a alocação de recursos e a criação de políticas que incentivem a colaboração. Programas de formação contínua para profissionais de saúde e estudantes são igualmente importantes para desenvolver habilidades de colaboração e promover uma cultura de trabalho em equipe. Além disso, o uso de tecnologias de informação pode facilitar a comunicação e a gestão de casos, melhorando a coordenação entre os membros da equipe (Schulz *et al*., 2023).

Portanto, as abordagens interprofissionais no atendimento pré-natal em ambientes universitários apresentam benefícios claros para a qualidade do cuidado materno-infantil. No entanto, a implementação eficaz dessas abordagens requer a superação de desafios significativos, incluindo barreiras de comunicação, falta de infraestrutura e resistência cultural. Com o apoio institucional adequado e a formação contínua, é possível promover uma prática colaborativa que beneficie tanto as gestantes quanto os futuros profissionais de saúde.

4. CONCLUSÃO

Evidencia-se que as práticas interprofissionais em ambientes universitários a respeito do pré-natal são fundamentais para melhorar a qualidade do cuidado materno-infantil. A integração de equipes multidisciplinares, programas de educação interprofissional e consultorias cruzadas demonstra potencial significativo para proporcionar um cuidado mais holístico e coordenado às gestantes.

No entanto, a implementação dessas práticas enfrenta desafios significativos. As barreiras de comunicação, a falta de infraestrutura adequada e a resistência cultural são obstáculos que precisam ser superados para que a interprofissionalidade se torne uma prática consolidada e eficiente. A superação desses desafios exige um compromisso institucional robusto, com apoio das lideranças universitárias, além de investimentos em formação contínua para profissionais de saúde e estudantes. O uso de tecnologias de informação também se mostra uma ferramenta eficaz para melhorar a coordenação e a gestão de casos.

A promoção de abordagens interprofissionais no atendimento pré-natal em ambientes universitários não só beneficia as gestantes, proporcionando um cuidado de melhor qualidade, como também prepara futuros profissionais para atuarem de maneira colaborativa e integrada no sistema de saúde. Esse estudo fornece uma base teórica e empírica que pode apoiar a implementação e a expansão de modelos de atendimento interprofissional em outras instituições de ensino e saúde, contribuindo para a melhoria contínua do cuidado materno-infantil e para a formação de profissionais de saúde mais preparados e conscientes da importância da colaboração interprofissional.

REFERÊNCIAS

BEHRUZI, Roxana, *et al*. Understanding Factors Affecting Collaboration between Midwives and Other Health Care Professionals in a Birth Center and Its Affiliated Quebec Hospital: A Case Stud. **BMC Pregnancy and Childbirth**, vol. 17, n.o 1, dezembro de 2017, p. 200. DOI. https://doi.org/10.1186/s12884-017-1381-x.

CAREAU, Emmanuelle, *et al*. Interprofessional Collaboration: Development of a Tool to Enhance Knowledge Translation. **Disability and Rehabilitation,** vol. 37, n.o 4, fevereiro de 2015, pp. 372–78. DOI. https://doi.org/10.3109/09638288.2014.918193.

DANTAS, Hallana Laisa De Lima, *et al.* **Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico**. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, vol. 12, n.o 37, março de 2022, pp. 334–45. DOI.org https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345.

GILLANI, SyedWasif, *et al*. Perceptions and Barriers of Health-Care Professionals to Develop and Implement Interprofessional Education in UAE: A Qualitative Study. **Journal of Education and Health Promotion,** vol. 11, n.o 1, 2022, p. 313. DOI.), https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_384_21.

HARRIS, Susan J., *et al.* Effect of a Collaborative Interdisciplinary Maternity Care Program on Perinatal Outcomes. **Canadian Medical Association Journal,** vol. 184, n.o 17, novembro de 2012, pp. 1885–92. DOI. https://doi.org/10.1503/cmaj.111753.

KUHNT, Jana, *et al.* Serviços de cuidados pré-natais e suas implicações para resultados vitais e de saúde de crianças: evidências de 193 pesquisas em 69 países de baixa e média renda. **BMJ Open**, vol. 7, n. o 11, novembro de 2017, p. e017122. DOI. https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-017122.

OMS, Organização Mundial da Saúde. Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez. 2016.

ROMIJN, Anita, *et al*. Interprofessional Collaboration among Care Professionals in Obstetrical Care: Are Perceptions Aligned?. **BMJ Quality & Safety**, vol. 27, n.o 4, abril de 2018, pp. 279–86. DOI. https://doi.org/10.1136/bmjqs-2016-006401.

ROSEN, Michael A., *et al.* Teamwork in Healthcare: Key Discoveries Enabling Safer, High-Quality Care. **American Psychologist**, vol. 73, n.o 4, maio de 2018, pp. 433–50. DOI. https://doi.org/10.1037/amp0000298.

SCHULZ, Anja Alexandra, *et al*. Assessment of interprofessional obstetric and midwifery care from the midwives' perspective using the Interprofessional Collaboration Scale (ICS). **Frontiers in Psychology**, vol. 14, maio de 2023, p. 1143110. DOI. https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1143110.

VEIGA, Andressa Caetano Da, *et al.* Interprofessional qualification of prenatal care in the context of primary health care. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 28, n.o 4, abril de 2023, pp. 993–1002. DOI. https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.14402022en.

ZECHARIAH, Sunitha, *et al*. Interprofessional Education and Collaboration in Healthcare: An Exploratory Study of the Perspectives of Medical Students in the United States. **Healthcare,** vol. 7, n.o 4, outubro de 2019, p. 117. DOI. https://doi.org/10.3390/healthcare7040117.